

Balço sobre o tema sustentabilidade e novos horizontes

Prof. Leila da Costa Ferreira

Laura de Freitas Naves, RA: 200951

No contexto atual do planeta, denominado de “Antropoceno” devido a extrema interferência humana em todos os processos biogeofísicos, existem inúmeros “estressores” relacionados a previsões das próximas décadas em termos sócio-ambientais. Segundo o sociólogo Ulrich Beck, nesta era, possuímos o risco como maior horizonte, convivendo sempre com previsões probabilísticas de futuros catastróficos.

Frente aos riscos ambientais causados pela própria sociedade em seu processo de desenvolvimento e globalização, faz-se necessária a auto reflexão e o questionamento dos fundamentos dos modos de vida da sociedade contemporânea.

A pesquisa em sustentabilidade necessita dar ênfase a dimensão humana, investigando as causas sociais e fatores relacionados como a desigualdade, para criar estratégias de mitigação e adaptação, já que as consequências da mudança climática como eventos extremos e derivados recaem sempre sobre comunidades mais vulneráveis. Até o momento, carecemos de pesquisas que de fato integrem as ciências naturais e sociais na abordagem dessas problemáticas.

Um desafio tão multifacetado exige soluções abrangentes, que englobam vários setores da sociedade como agências, governos, setor privado, institutos de pesquisa e sociedade civil.